

Hebdomadário CCP-CM 3(8), 2016 Hebdomadário – Recursos Capes

Como mencionamos em números prévios do Hebdomadário, houve redução do valor que a CAPES destina ao Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica (PPG-CM), fato que ocorreu com todos os programas do Brasil. Houve redução para 25% do valor referente ao ano passado. Além disso, entraves burocráticos bloquearam a verba que recentemente foi liberada apenas para passagens aéreas e diárias.

Atualmente dispomos dos valores descritos na Tabela abaixo para compra de passagens aéreas e diárias, que podem ser usadas inclusive para banca. É importante lembrar que o valor necessário para as nossas defesas seria aproximadamente R\$ 80.000,00 para passagens e R\$ 20.000,00 para diárias.

DIÁRIAS	Necessário	20.000,00	Saldo	3.000,00
PASSAGENS NACIONAIS	Necessário	80.000,00	Saldo	32.685,88

Sendo assim, o PPG-CM não terá condições de assumir as despesas relativas às bancas de defesa como gostaria e como fazia até 2015, início dessa fase desfavorável. O Hebdomadário número 10 de 2015 abordou esse assunto e descreveu opções para não prejudicar as defesas. A solução mais usada foi a participação à distância de algum ou alguns membros da banca. Naquele texto, foram descritas as opções de sala, telefones e os profissionais que podem reservar o espaço, ajudar a instalar o sistema e colocar em funcionamento a transmissão.

Tendo, no momento, a disponibilização de 25% do valor regular, é natural que a prioridade para viagens e diárias seja para participação do coordenador, vice coordenador e membros da Comissão Coordenadora do Programa em eventos relativos à gestão do programa. Por exemplo, viagens para reuniões e eventos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (S. Paulo), para reuniões da CAPES (Brasília), para encontros da Área Medicina I e para outros deslocamentos nacionais necessários para manutenção e desenvolvimento do programa. Inclusive, no Congresso de Clínica Médica, é tradição ter uma sessão em horário nobre e com presença ampla para discutir a pós-graduação com autoridades de outras cidades ou outros estados. Além do Congresso, o programa também trouxe autoridades para palestras e reuniões com os orientadores.

Atendida a demanda descrita acima, há também que se considerar as dívidas que o programa assumiu com o Departamento de Clínica Médica. Esse débito decorreu do atraso do repasse de verbas, dessa redução que não foi comunicada previamente e fez com que gastos rotineiros fossem cobertos pelo Departamento. Ou seja, a depender dos entendimentos, essa devolução do valor emprestado também é uma prioridade.